RIO GRANDE DA SERRA

riograndedaserra.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
DO MUNICÍPIO

Sexta-feira, 19 de abril de 2024 | Ano III | Edição nº 383

Publicação Oficial do Município de Rio Grande da Serra, conforme Lei Municipal 2.803, de 10 de novembro de 2022



RIO GRANDE DA SERRA

Poder Executivo 3
Atos Administrativos 3
Obituários 3
Licitações e Contratos 4
Contratos 4
Editais 5

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.
Publicação Oficial do Município de Rio Grande da Serra, conforme Lei Municipal 2.803, de 10 de novembro de 2022

PODER EXECUTIVO

Atos Administrativos

Obituários

CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO SEBASTIÃO
COMUNICADO DE EXUMAÇÃO

A Prefeitura Municipal cumprindo suas funções legais, e com a intenção de deixar vagas gavetas de túmulos de propriedade do Município de Rio Grande da Serra, onde há sepultamento há mais de 05 (cinco) anos, torna público que após o prazo de 30 (trinta) dias a contar da presente publicação, serão exumados os restos mortais abaixo relacionados e recolhidos devidamente identificados ao ossuário geral do Cemitério Municipal de Rio Grande da Serra.

FALECIDA: **Helena Nunes Martins**
65 anos - Salinas/MG
Residente no Bairro Santa Tereza/RGS
Data do Falecimento: † 25/10/2019
Data de Sepultamento: ∞ 26/10/2019

FALECIDA: **Tomaz Rodrigues de Souza**
80 anos - Natural de Casa Nova /BA
Residente no Bairro Santa Tereza/RGS
Data do Falecimento: † 29/09/2019
Data de Sepultamento: ∞ 30/09/2019

FALECIDA: **Maria Alcaraz Valensoela**
81 anos - Natural de São Paulo/SP
Residente no Bairro Santa Tereza/RGS
Data do Falecimento: † 05/06/2019
Data de Sepultamento: ∞ 06/06/2019

FALECIDA: **Dayana Shirley dos Santos**
30 anos - Natural de Maua/SP
Residente no Bairro Oasis Paulista/RGS
Data do Falecimento: † 30/01/2019
Data de Sepultamento: ∞ 31/01/2019

FALECIDO: Geraldino Soares dos Santos69 anos – Natural de São Jose do Egito/PE
Residente no Bairro Pedreira/RGS
Data do Falecimento: † 12/02/2019
Data de Sepultamento: ∞ 12/02/2019

FALECIDO: **Wagner Lima da Silva**
24 anos – Natural de Francisco Morato/SP
Residente no Bairro Santa Tereza/RGS
Data do Falecimento: † 26/12/2018
Data de Sepultamento: ∞ 27/12/2018
FALECIDO: **Euzebio Ramão Velasque**
80 anos – Natural do Paraguai
Residente no Bairro Vila Conde/RGS
Data do Falecimento: † 09/11/2018
Data de Sepultamento: ∞ 10/11/2018

FALECIDO: **Jose ivo Leite**
57 anos – Natural de Fenix/PR
Residente no Bairro Recanto Alpino/RGS
Data do Falecimento: † 29/10/2018
Data de Sepultamento: ∞ 30/10/2018

FALECIDO: **Marcos Antonio dos Santos**
50 anos – Natural de Santos /SP
Residente no Bairro Vila Lopes/RGS
Data do Falecimento: † 05/12/2018
Data de Sepultamento: ∞ 06/12/2018

FALECIDO: **Luiz Domingos Barbosa**
85 anos – Natural de Baturite/CE
Residente no Bairro Tsuzuki/RGS
Data do Falecimento: † 04/09/2019
Data de Sepultamento: ∞ 04/09/2019

FALECIDA: **Maria do Carmo Belem**
64 anos – Natural de Guararapi/ES
Residente no Bairro Tsuzuki/RGS
Data do Falecimento: † 13/10/2018
Data de Sepultamento: ∞ 14/10/2018

FALECIDA**: Margarida Enedina de Freitas**
65 anos – Natural de Cajuri/MG
Residente no Bairro Recanto das Flores/RGS
Data do Falecimento: † 18/05/2019
Data de Sepultamento: ∞ 18/05/2019

FALECIDO: **Benedito Antonio da Silva**
77 anos – Natural de Mata Grande /AL
Residente no Bairro Vila Niwa/RGS
Data do Falecimento: † 03/10/2019
Data de Sepultamento: ∞ 04/10/2019

FALECIDA: **Maria dos Santos Abrantes**
71 anos – Natural de Coimbra / MG
Residente no Bairro Vila Conde/RGS
Data do Falecimento: † 01/05/2019
Data de Sepultamento: ∞ 02/05/2019

FALECIDA: **Maria Gorgonio de Oliveira**
93 anos – Natural de Jardim/ CE
Residente no Bairro Vila Conde /RGS
Data do Falecimento: † 21/10/2019
Data de Sepultamento: ∞ 22/10/2019

FALECIDO: **Jovilson Bispo dos Santos**
25 anos – Natural de Santo André/SP
Residente no Bairro Jardim Guiomar /RGS
Data do Falecimento: † 09/04/2019
Data de Sepultamento: ∞ 11/04/2019

FALECIDO: **Jeova Alberio Lins de Souza**
46 anos – Natural de Poção/PE
Residente no Bairro Monte Alegre/RGS
Data do Falecimento: † 02/01/2019
Data de Sepultamento: ∞ 03/01/2019

FALECIDA: **Maria Alves da Cunha**
87 anos – Natural de Senhor do Bonfim/ BA
Residente no Bairro São João /RGS

Data do Falecimento: † 22/11/2018
Data de Sepultamento: ∞ 23/11/2018

FALECIDO: **Jose Raimundo de Souza**
63 anos – Natural de Garanhuns/ PE
Residente no Bairro Jardim Encantado/ RGS
Data do Falecimento: † 18/03/2019
Data de Sepultamento: ∞ 19/03/2019

O Município de Rio Grande da Serra se solidariza com a família e amigos. *MARIA DA PENHA AGAZZI FUMAGALLI – PREFEITA MUNICIPAL. WILSON DE SOUZA – SECRETÁRIO DE SERVIÇOS URBANOS.*

.....

Licitações e Contratos

Contratos

RESUMO DO CONTRATO Nº 11/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 18/2024

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA

CONTRATADA: CARLA DA SILVA MOREIRA CARLOS PSICOLOGIA LTDA

GESTOR DO CONTRATO: João Vitor Rocha Amado

FISCAL DO CONTRATO: Alan Juliez de Souza

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE 50 (CINQUENTA) EXAMES PSICOLÓGICOS COM LAUDO DESTINADOS A ATENDER A GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE RIO GRANDE**.**

Prazo de Vigência: 12 (doze) meses, contados da Ordem de Serviço.

Valor Total: R$ 9.020,00 (Nove mil e vinte reais).

Data da Assinatura: 02/04/2024

Charles David Faustino Fumagalli - Secretário de Segurança, Trânsito e Defesa Civil.

.....

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 001/2024

Institui PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DOS BEBÊS DE 0 AOS 18 MESES no âmbito da Rede De Serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande da Serra.

Considerando o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

Considerando a necessidade premente de regulação do Protocolo de Avaliação de Riscos para desenvolvimento Psíquico dos bebês de 0 a 18 meses;

LUÍS FERNANDO PINOTTI SILVA, Secretário da Saúde do Município de Rio Grande da Serra, no uso das atribuições legais e administrativas, nos termos do art. 70, I da Lei Orgânica do Município de Rio Grande da Serra. **RESOLVE:**

Art. 1°- Fica instituído Protocolo de AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DOS BEBÊS DE 0 AOS 18 MESES no âmbito da Rede De Serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande da Serra, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Revogam-se disposições em contrário

Art. 3º Esta Resolução passa a vigorar a partir da data de sua publicação.

Rio Grande da Serra, 15 de abril de 2024.

Luís Fernando Pinotti Silva
Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 02/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

1.INTRODUÇÃO

1.1 Este protocolo é proveniente da iniciativa de um grupo de trabalho da DRS1- Departamento Regional de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde/SP, junto as setes Cidades do Grande AB-CDMRR – Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O projeto “Riscos Psíquicos e Intervenção para o Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças de 0 a 3anos, na Atenção Básica”.

1.2 Neste sentido o protocolo é um documento norteador aos profissionais de saúde da Atenção Básica na avaliação, detecção de riscos e acompanhamento dos bebês até os 18 meses de vida, assistidos pela Rede de Saúde do município de Rio Grande da Serra, conforme Lei nº13.438 de 2017 que altera a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para “ tornar obrigatória a adoção pelo Sistema Único de saúde (SUS) de protocolo que estabeleça padrões para avaliações de Riscos para desenvolvimento Psíquico das Crianças ”.

1.3 Este protocolo deve ser utilizado durante os atendimentos de puericultura, em consultas de atendimentos médicos e de enfermagem, para crianças de risco habitual ou crianças de risco intermediário e alto conforme Projeto Terapêutico Singular (PTS).

1.4 Este protocolo especifico tem por base, uma pesquisa inovadora desenvolvida por um grupo de pesquisadores a pedido do Ministério da Saúde, intitulada: “Pesquisa Multicêntrica de Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil” (1999 a 2008) tendo seus resultados incluídos no Caderno de Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) de 2014.

1.5 A partir desta pesquisa se identifica os indicadores clínicos de risco, aplicados no campo de saúde mental, auxiliando para detecção dos problemas de desenvolvimento em crianças,

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	**PROTOCOLO**	**PRT.SS/001/2024 Página 03/20**
Título do Documento	**AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES**	**Emissão: abril de 2024**
Público Alvo	**CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA**	**Previsão de Revisão: Abril / 2026**

de forma que os indicadores de saúde ou desenvolvimento, quando presentes, são compatíveis com desenvolvimento psíquico e ausentes, são indicadores de risco.

1.6 Foram selecionados os indicadores que se refere aos eixos de leitura de uma estruturação psíquica. Ou seja, que indicam que há condições de dizer que o bebe que se está acompanhado apresenta resposta de um sujeito. Um indicador jamais terá o valor isolado e dependerá de sua articulação com os outros, esta é uma função importante do profissional que se propõe a utilizar os indicadores: ele precisa se colocar na posição de um leitor de um bebê e da relação do bebê com seu cuidador.

1.7 Neste instrumento foram utilizados a partir dos quatro eixos teóricos, oriundos da teoria psicanalítica, considerados fundamentais para a constituição do psiquismo e é deles considerado uma expressão fenomênica. Esses eixos foram chamados de suposição do sujeito (SS), estabelecimento da demanda (ED), alternância presença/ausência e função paterna.

1.8 Os indicadores são apreendidos por meio da observação direta da relação do cuidador com o bebê ou por meio de inquérito. O pressuposto que norteia os indicadores é o de que as bases da saúde mental se estabelecem nos primeiros anos de vida e são dependentes das relações corporais, afetivas e simbólicas que se estabelecem entre o bebê e seu cuidador. Por isso, trata-se de acompanhar, por meio do IRDI o desenvolvimento neuropsicomotor da criança de modo articulado à constituição psíquica.

1.9 Em diferentes itens do instrumento, consta a referência "cuidador" que deverá ser entendida como aquela/aquele que fala com e da criança, cuida dela e sustenta um projeto

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 04/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

de vida para ela. Caso a criança não seja levada à consulta por este cuidador principal, deve-se colocar uma observação a respeito no item acompanhante.

2.OBJETIVOS GERAIS

O principal objetivo do protocolo, é avaliar os riscos para desenvolvimento psíquico dos bebês de 0 aos 18 meses de vida. Proporcionar melhoria na qualidade de vida e o bem-estar das crianças em risco habitual ou de risco intermediário e alto conforme Projeto Terapêutico Singular (PTS), assim como de suas famílias, através de um atendimento interdisciplinar e especializado quando necessário. Além disso busca garantir atendimento integrado, com acesso a saúde, educação, assistência social e demais áreas, imprescindíveis para o desenvolvimento pleno dos bebês.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Instigar a identificação precoce dos sinais e sintomas do Transtorno do Espectro Autista-TEA, a fim de proporcionar um diagnóstico e intervenção prévia.

Estabelecer estratégias de intervenção e acompanhamento adequadas às necessidades individuais de cada um desses bebês, visando o desenvolvimento de habilidades sociais, de comunicação e autonomia, após avaliação tendo por base os indicadores IRD

Subsidio para o monitoramento dos bebês de 0 a 18 meses, na detecção precoce de riscos psíquicos e intervenção para o desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de zero a três anos. Sendo assim a Coordenação de Atenção Básica escolheu aplicação do IRDI - INDICADORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 05/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

3. Indicadores IRDI associados à fundamentação teórica

EIXOS CONSTITUINTES DO SUJEITO

SS- SUPOSIÇÃO DE UM SUJEITO	PA- ALTERNÂNCIA PRESENÇA – AUSÊNCIA
ED- ESTABELECIMENTO DA DEMANDA	FP- FUNDAÇÃO PATERNA

INDICADORES	EIXOS	DESCRIÇÃO TEÓRICA
0 A 4 MESES INCOMPLETOS		
1.Quando a criança chora ou grita, a mãe sabe o que ela quer	ED/SS	Inaugura a relação mãe-bebê: a mãe toma as manifestações do bebê como algo a ser lido. Lugar de leitor do bebê (de atribuição de sentido). Grito com estatuto de mensagem – a mãe atribui sentido ao grito do bebê e reconhece que ele é um pedido dirigido à ela.
2.A mãe fala com a criança num estilo particularmente dirigido a ela (“mamanhês”)	SS	Expressa o circuito do prazer e do desejo. Picos prosódicos: Surpresa/admiração e reencontro/descoberta (alegria). Poder invocante (ritmo, entonação).
3. A criança reage ao mamanhês	ED	A criança dá mostras que está deixando-se capturar pelo circuito do prazer e do desejo.
4. A mãe propõe algo à criança e aguarda a sua reação	PA	Antecipação imaginária (a partir de ideais familiares e sociais) da mãe que antecipa a função: A mãe aposta na capacidade da criança de efetuar uma nova realização (implicação do desejo materno) e a criança se lança a fazer tal realização por causa dessa aposta materna.
5. Há troca de olhares entre a mãe e a criança	ED	Passagem do funcionamento do órgão (visão) para o campo das trocas visuais (olhar) ou campo escópico (pulsão escópica). Traços visuais do próximo assegurador. Criança vê refletida sua imagem – captura (alienação) ao desejo do Outro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 06/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

INDICADORES	EIXOS	DESCRIÇÃO TEÓRICA
4 A 8 MESES INCOMPLETOS		
6 . A criança começa a diferenciar o dia da noite	PA/ED	Instalação de um ritmo que indica a inscrição da criança no registro do simbólico
7. 7 . A criança utiliza sinais diferentes para expressar suas diferentes necessidades	ED	Indica que a criança já transforma o grito em demanda
8.A criança solicita a mãe e faz um intervalo para aguardar sua resposta	PA/ED	A criança se põe a fazer aquilo em que a mãe apostou. A criança dá lugar ao outro
9.A mãe fala com a criança dirigindo-lhe pequenas frases	SS	Nomeação que permite o reconhecimento e a permanência do objeto colocado em uma função que ultrapassa a de satisfação da necessidade
10.A criança reage (sorri, vocaliza) quando a mãe ou outra pessoa está se dirigindo a ela.	ED	Indica que está em curso a montagem pulsional (pulsão invocante e escópica – jogo prazeroso olhar e ser-visto articulado com a prosódia).
11. A criança procura ativamente o olhar da mãe	ED	Atenção compartilhada. Jogo prazeroso de olhar e ser-visto (pulsão escópica).
12.A mãe dá suporte às iniciativas da criança sem poupar-lhe esforços	PA	Capacidade materna de segurar e conter fisicamente a criança (holding) e de dar lugar às produções dela.
13.A criança pede ajuda de outra pessoa sem ficar passiva	PA	A criança está respondendo à “insuficiência” da mãe para adaptar-se perfeitamente a ela, criando com isso intervalos em que a criança pode “aparecer”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 07/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

INDICADORES	EIXOS	DESCRIÇÃO
8 A 12 MESES INCOMPLETOS		
14. A mãe percebe que alguns pedidos da criança podem ser uma forma de chamar sua atenção	ED	A mãe percebe que a criança está demandando amor.
15. Durante os cuidados corporais, a criança busca ativamente jogos e brincadeiras amorosas com a mãe	ED	Indica a presença do terceiro tempo do circuito pulsional.
16. A criança demonstra gostar ou não de alguma coisa	ED	Aponta a emergência de um sujeito que fala de si
17. Mãe e criança compartilham uma linguagem particular	SS	Reconhecimento do lugar de sujeito.
18. A criança estranha pessoas desconhecidas para ela	PA/FP	Resultado do processo de simbolização da função materna; é quando a criança reconhece a importância do seu cuidador primordial
19. A criança possui objetos prediletos	PA	Objeto transicional. A criança mostra possuir a capacidade de substituir a presença dos outros pela simbolização.
20. a criança faz gracinha	ED	A criança já faz uso de um corpo erógeno com o objetivo de enlaçar o olhar dos outros (para chamar a atenção dos outros). O outro já se tornou fonte de prazer para a criança
21. A criança busca o olhar de aprovação do adulto	FP	Aponta a importância do Outro para a criança e sua submissão à função simbólica.
22. A criança aceita alimentação semi-sólida, sólida e variada	FP	Entrada no campo do Outro cultural. Busca ativa e de procura. Do lado da mãe, incompletude

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	**PROTOCOLO**	**PRT.SS/001/2024 Página 08/20**
Título do Documento	**AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES**	**Emissão: abril de 2024**
Público Alvo	**CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA**	**Previsão de Revisão: Abril / 2026**

INDICADORES	EIXOS	DESCRIÇÃO TEÓRICA
12 A 18 MESES		
23. A mãe alterna momentos de dedicação à criança com outros interesses	PA/FP	A mãe instala uma hiância entre ela e a criança - A ausência (ou a falta materna) indica para a criança que há um desejo outro para a mãe que não a criança.
24.A criança reage bem às breves ausências da mãe e reage às ausências prolongadas	PA/FP	A criança já não entende a ausência do objeto como desaparecimento, mas a presença simbólica da mãe ainda não está consolidada
25. A mãe oferece brinquedos como alternativas para o interesse da criança pelo corpo materno	FP	Depois de erogenizar o funcionamento do corpo da criança (15), a mãe também precisa colocar uma interdição para essa erogenização. A dosagem da erogenização só é possível se houver a mediatização do interdito entre o corpo materno e o corpo do bebê. Se a interdição se dá, a criança pode entrar na língua do desejo.
26.A mãe já não se sente mais obrigado a satisfazer tudo que a criança pede	FP	A mãe apresenta-se como “faltante” e ao mesmo tempo dá abertura às produções de um sujeito.
27.A criança olha com curiosidade para o que interessa a mãe	FP	Expressão da triangulação edípica - a mãe deseja outras coisas (a mãe vê outra coisa que não só a criança) e a criança percebe que não é e nem tem o que a mãe deseja. Efetiva-se a presença de um terceiro na relação mãe/criança.
28.Criança gosta de brincar com objetos usados pela mãe e pelo pai	FP	A criança se identifica ora com o que vem da mãe, ora com o que vem do pai.
29.O cuidador começa a pedir à criança que nomeie o que deseja, não se contentando apenas com pequenos gestos	FP	A mãe introduz a criança no pacto simbólico. A nomeação como possibilidade de lidar com a falta e com a representação: os objetos podem desaparecer e que é a nomeação que faz com que eles perdurem.
30.Os pais colocam pequenas regras de comportamento à criança	FP	A criança está sendo inserida na cultura. Neste momento, pode-se ter um sujeito do desejo e da cultura. Aponta a separação em relação ao Outro.
31.A criança diferencia objetos maternos, paternos e próprios	FP	Aponta para uma estruturação da noção de “Outro” para a criança.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 09/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

4. Instruções para aplicação do instrumento

4.1 Observação dos indicadores apresentados seja uma tarefa simples para ser realizada durante a consulta de rotina. O preenchimento da grade do protocolo pode ser realizado imediatamente após o término da consulta e não apenas durante o atendimento. Sugere-se a leitura dos indicadores relativos à faixa etária do paciente, assim como sua história clínica, antes da consulta, para tê-los mais presentes durante o transcurso da mesma.

4.2 Não são necessários materiais especiais para a aplicação do protocolo. Podem ser utilizados brinquedos disponíveis – presentes no consultório ou trazidos pelo cuidador –, assim como objetos que normalmente estão presentes na consulta: fita métrica, chaves, espátula de madeira, folha, etc.

4.3 As informações de rotina colhidas pelo profissional de saúde a partir do relato do cuidador da criança podem, junto com o que foi observado, ser utilizadas para complementar a verificação dos indicadores. Se o profissional de saúde, para complementar sua observação e leitura acerca das produções do bebê ou para certificar-se delas, tiver necessidade de perguntar ao cuidador sobre algum indicador, recomenda-se que isso seja feito de forma ampla e indireta para não induzir respostas simplesmente afirmativas ou negativas. Pode-se, por exemplo, pedir que fale sobre como a criança está ou o que ela pensa do seu desenvolvimento.

4.4 O profissional de saúde deverá fazer o registro no protocolo do seguinte modo:

4.4.1 Registrar Presença (P), Ausência (A) ou Não Verificação (NV) dos indicadores relativos à faixa etária da criança. O espaço da primeira coluna, será utilizado para a primeira consulta da criança, a segunda coluna, para a consulta subsequente da criança na mesma faixa etária.

Tipo de Documento	**PROTOCOLO**	**PRT.SS/001/2024 Página 10/20**
Título do Documento	**AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES**	**Emissão: abril de 2024**
Público Alvo	**CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA**	**Previsão de Revisão: Abril / 2026**

4.4.2 Na coluna “observações”, deverá ser preenchido com a idade da criança e/ou outras informações importantes. O preenchimento da coluna não é obrigatório, a menos que um indicador esteja ausente na criança.

4.4.3 De modo geral, importa destacar que não se trata somente de marcar presença ou ausência dos indicadores por uma única atitude, mas de que o protocolo possibilite o

profissional de saúde realizar uma leitura e um registro clínico e crítico do estilo da mãe em relação à criança e, no caso da criança, quanto ao modo de realizar aquilo que lhe interessa.

4.4.4 A observação e/ou o preenchimento do instrumento IRDI pode ser iniciado em qualquer uma das quatro faixas etárias. No caso da primeira aplicação ocorrer quando a criança já completou 4 meses, o profissional de saúde também preencher (aplicar) os indicadores da faixa pregressa (faixa de 0 a 4 meses). E, assim, sucessivamente. Ou seja, o profissional de saúde, na primeira aplicação deve sempre preencher os indicadores da faixa imediatamente anterior ou pregressa.

4.4.5 O profissional deverá observar a criança no mínimo duas vezes em cada faixa etária (se possível o mesmo profissional veja as duas vezes, estabelecendo vínculo com o bebê e o cuidador).

5. Considerações sobre o fluxograma

5.1 Crianças em situação de acolhimento institucional de 0 a 18 meses estão em situação de extrema vulnerabilidade, são acompanhadas de forma estruturada conforme acordo entre a Coordenação de Atenção Básica e a Unidade de Saúde UBS Central. A avaliação de risco psíquico para o Desenvolvimento Infantil desses bebês é indispensável para o acompanhamento da Saúde Integral dessas crianças;

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 11/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

5.2 Crianças de 0 a 18 meses com risco para o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor por questões orgânicas que necessitem de intervenção Precoce devem ser acompanhadas de acordo com a classificação de risco (de forma dinâmica) e bebês com risco intermediário e alto (conforme Protocolo Municipal da Criança e Nota Técnica de 2021 para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial

especializada - Saúde da criança de 0 a 5 anos) podem ser encaminhados ao Centro Especializado em Reabilitação – CER II (APAE), que avaliará o caso e se necessário encaminhará ao CAPS.;

5.3 Registro no Prontuário: Todo o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos bebês devem ser registrados no Prontuário.

5.4 Aos 18 meses, os bebês que apresentarem 5 ou mais indicadores de risco ausentes, deverão ser avaliados pela escala de risco para transtorno do espectro do autismo M- chat (Anexo II) e posterior discussão do caso com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS tipo I) para elaboração de Projeto Terapêutico Singular (PTS) compartilhado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 12/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

ANEXO II

Folha de aplicação e registro do IRDI

NOME DA CRIANÇA
DATA DE NASCIMENTO

0 a 4 meses incompletes		Data da consulta Acompanhante	Data da consulta Acompanhante	Observações
1	Quando a criança chora ougrita, a mãe sabe o que ela quer			
2	A mãe fala com a criança num estilo particularmente dirigido a ela (mamanhês)			
3	A criança reage ao mamanhês			
4	A mãe propõe algo à criança e aguarda a sua reação			
5	Há troca de olhares entre a mãe e a criança			

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 13/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

4 a 8 meses incompletos		Data da consulta Acompanhante	Data da consulta Acompanhante	Observações
6	A criança começa a diferenciar o dia da noite			
7	A criança utiliza sinais diferentes para expressar suas diferentes necessidades			
8	A criança solicita a mãe e faz um intervalo para aguardar sua resposta			
9	A mãe fala com a criança dirigindo-lhe pequenas frases			
10	A criança reage (sorri, vocaliza) quando a mãe ou outra pessoa está se dirigindo a ela.			
11	A criança procura ativamente o olhar da mãe			
12	A mãe dá suporte às iniciativas da criança sem poupar-lhe esforços			
13	A criança pede ajuda de outra pessoa sem ficar passiva			

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 14/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

8 a 12 meses incompletos		Data de consulta Acompanhante	Data de consulta Acompanhante	Observações
14	A mãe percebe que alguns pedidos da criança podem ser uma forma de chamar sua atenção			
15	Durante os cuidados corporais, a criança busca ativamente jogos e brincadeiras amorosas com a mãe			
16	A criança demonstra gostar ou não de alguma coisa			
17	Mãe e criança compartilham uma linguagem particular			
18	A criança estranha pessoas desconhecidas para ela			
19	A criança possui objetos prediletos			
20	A criança faz gracinhas			
21	A criança busca o olhar de aprovação do adulto			
22	A criança aceita alimentação semi-sólida, sólida e variada			

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 15/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

12 a 18 meses incompletos		Data da consulta Acompanhante	Data da consulta Acompanhante	Observações
23	A mãe alterna momentos de dedicação à criança com outros interesses			
24	A criança reage bem às breves ausências da mãe e reage às ausências prolongadas			
25	A mãe oferece brinquedos como alternativas para o interesse da criança pelo corpo materno			
26	A mãe já não se sente mais obrigada a satisfazer tudo que a criança pede			
27	A criança olha com curiosidade para o que interessa à mãe			
28	Criança gosta de brincar com objetos usados pela mãe e pelo pai			
29	A mãe começa a pedir à criança que nomeie o que deseja, não se contentando apenas com pequenos gestos			
30	Os pais colocam pequenas regras de comportamento à criança			
31	A criança diferencia objetos maternos, paternos e próprios			

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 16/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

ANEXO III

M-CHAT-R™

Por favor, responda as questões abaixo sobre o seu filho. Pense em como ele geralmente se comporta. Se você viu o seu filho apresentar o comportamento descrito poucas vezes, ou seja, se não for um comportamento frequente, então responda não. Por favor, marque sim ou não para todas as questões. Obrigado.

1	Se você apontar para algum objeto no quarto, o seu filho olha para este objeto? (POR EXEMPLO, se você apontar para um brinquedo ou animal, o seu filho olha para o brinquedo ou para o animal?)	Sim ( )	Não ( )
2	Alguma vez você se perguntou se o seu filho pode ser surdo?	Sim ( )	Não ( )
3	O seu filho brinca de faz de contas? (POR EXEMPLO, faz de conta que bebe em um copo vazio, faz de conta que fala ao telefone, faz de conta que dá comida a uma boneca ou a um bichinho de pelúcia?)	Sim ( )	Não ( )
4	O seu filho gosta de subir nas coisas? (POR EXEMPLO, móveis, brinquedos em parques ou escadas)	Sim ( )	Não ( )
5	O seu filho faz movimentos estranhos com os dedos perto dos olhos? (POR EXEMPLO, mexe os dedos em frente aos olhos e fica olhando para os mesmos?)	Sim ( )	Não ( )
6	O seu filho aponta com o dedo para pedir algo ou para conseguir ajuda? (POR EXEMPLO, aponta para um biscoito ou brinquedo fora do alcance dele?)	Sim ( )	Não ( )
7	O seu filho aponta com o dedo para mostrar algo interessante para você? (POR EXEMPLO, aponta para um avião no céu ou um caminhão grande na rua)	Sim ( )	Não ( )
8	O seu filho se interessa por outras crianças? (POR EXEMPLO, seu filho olha para outras crianças, sorri para elas ou se aproxima delas?)	Sim ( )	Não ( )
9	O seu filho traz coisas para mostrar para você ou as segura para que você as veja – não para conseguir ajuda, mas apenas para compartilhar? (POR EXEMPLO, para mostrar uma flor, um bichinho de pelúcia ou um caminhão de brinquedo)	Sim ( )	Não ( )

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 17/20	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024	
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026	

10	O seu filho responde quando você o chama pelo nome? (POR EXEMPLO, ele olha para você, fala ou emite algum som, ou para o que está fazendo quando você o chama pelo nome?)	Sim ( )	Não ( )
11	Quando você sorri para o seu filho, ele sorri de volta para você?	Sim ( )	Não ( )
12	O seu filho fica muito incomodado com barulhos do dia a dia? (POR EXEMPLO, seu filho grita ou chora ao ouvir barulhos como os de liquidificador ou de música alta?)	Sim ( )	Não ( )
13	O seu filho anda?	Sim ( )	Não ( )
14	O seu filho olha nos seus olhos quando você está falando ou brincando com ele/ela, ou vestindo a roupa dele/dela?	Sim ( )	Não ( )
15	O seu filho tenta imitar o que você faz? (POR EXEMPLO, quando você dá tchau, ou bate palmas, ou joga um beijo, ele repete o que você faz?)	Sim ( )	Não ( )
6	Quando você vira a cabeça para olhar para alguma coisa, o seu filho olha ao redor para ver o que você está olhando?	Sim ( )	Não ( )
17	O seu filho tenta fazer você olhar para ele/ela? (POR EXEMPLO, o seu filho olha para você para ser elogiado/aplaudido, ou diz: “olha mãe!”ou “óh mãe!)	Sim ( )	Não ( )
18	O seu filho compreende quando você pede para ele/ela fazer alguma coisa? (POR EXEMPLO, se você não apontar, o seu filho entende quando você pede: “coloca o copo na mesa”ou “liga a televisão)?	Sim ( )	Não ( )
19	Quando acontece algo novo, o seu filho olha para o seu rosto para ver como você se sente sobre o que aconteceu? (POR EXEMPLO, se ele/ela ouve um barulho estranho ou vê algo engraçado, ou vê um brinquedo novo, será que ele/ela olharia para seu rosto?)	Sim	Não
20	O seu filho gosta de atividades de movimento? (POR EXEMPLO, ser balançado ou pular em seus joelhos).	Sim	Não

2009 Robins, Fein, & Barton. Tradução: Losapio, Siquara, Lampreia, Lázaro, & Pondé

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	**PROTOCOLO**	**PRT.SS/001/2024 Página 18/20**
Título do Documento	**AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES**	**Emissão: abril de 2024**
Público Alvo	**CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA**	**Previsão de Revisão: Abril / 2026**

Referências Bibliográficas:

1. Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – Saúde da Criança de 0 a 5anos de 2021
2. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança – orientações para implementação Brasília 2018
3. https://mchatscreen.com/wp-content/uploads/2020/09/M-CHAT-R_F_Brazilian_Portuguese_v2.pdf
4. dossiê Detecção precoce de sofrimento psíquico versus patologização da primeira infância: face à lei nº 13.438/17, referente ao estatuto da criança e do adolescente publicado em *Estilos clin., São Paulo, v. 23, n. 1, jan./abr. 2018, 83-99* – Julieta Jerusalinski
5. Instituto Travessias da Infância – Centro de Estudos Lydia Coriat/SP Desenvolvimento Psicanálise e Transdisciplina – Instrumento IRDI: Detecção precoce e estrutura não decidida na infância
6. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na rede de atenção psicossocial do sistema único de saúde, Brasília 2015
7. https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/rio-grande-da-serra/panorama
8. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Documento	PROTOCOLO	PRT.SS/001/2024 Página 19/20
Título do Documento	AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICOS DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES	Emissão: abril de 2024
Público Alvo	CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE VIDA	Previsão de Revisão: Abril / 2026

ELABORAÇÃO:

PREFEITA MUNICIPAL
Maria da Penha Agazzi Fumagalli

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Luis Fernando Pinotti Silva

SECRETARIA ADJUNTA
Lilian Cristina Vantini Messias

COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Maria Souza Santos Guarinon

EQUIPE TECNICA RESPONSAVEL PELA ELABORAÇÃO
Assistente social
Joana Fernandes de A. Cavalcante

Enfermeira/coordenadora
Maria Souza Santos Guarinon

Medica
Akylla Pammela G. De Oliveira Guedes

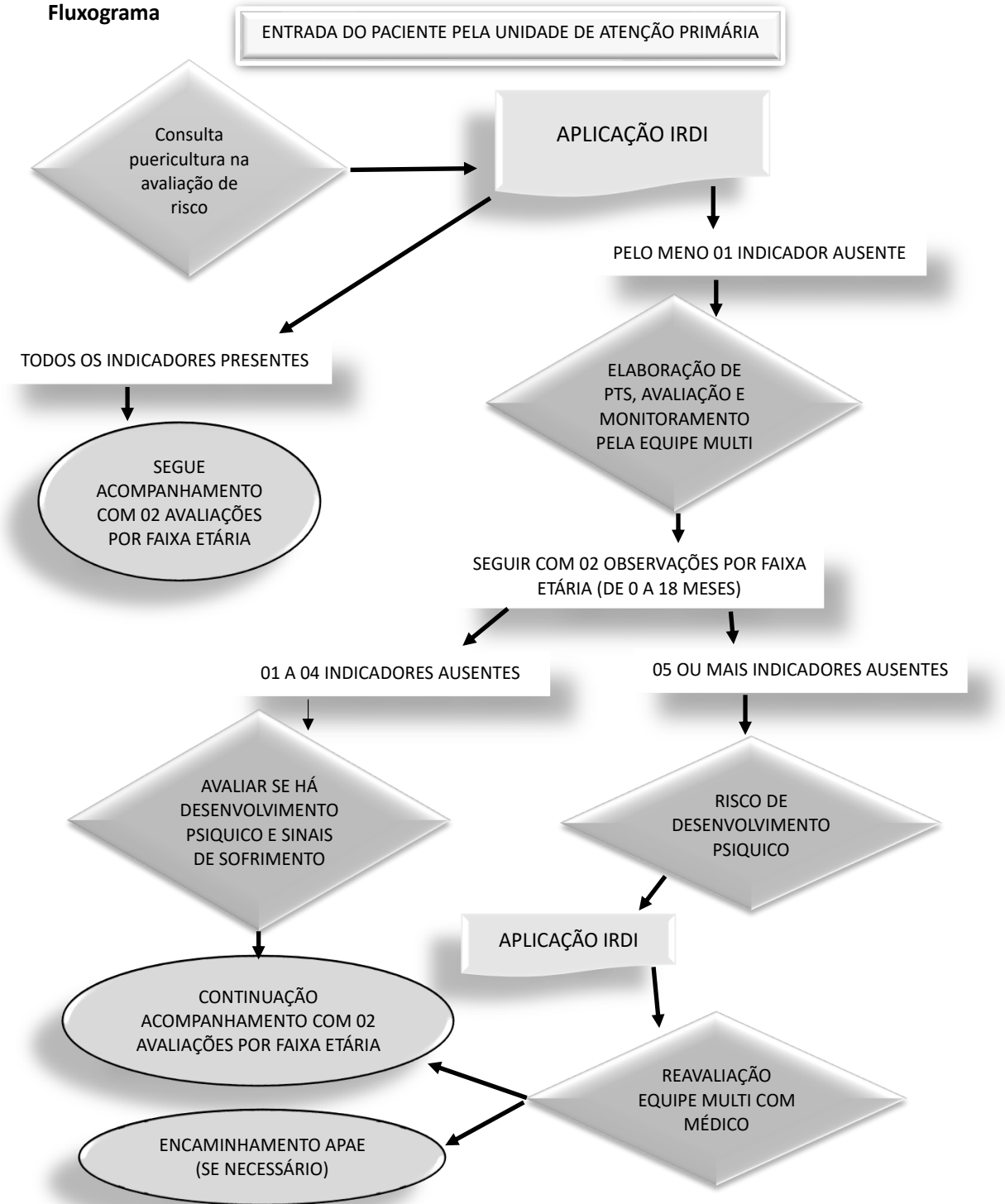
Nutricionista
Raquel Iris de Souza Matos

SUPERVISÃO
Hellen Romanini

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO IV

Fluxograma



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SAÚDE